SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

13 de dezembro, 2020

“É isto que nos falta tantas vezes, a alegria de sermos cristãos e o testemunho dessa alegria”, alertou o reitor do Santuário de Fátima



“É isto que nos falta tantas vezes, a alegria de sermos cristãos e o testemunho dessa alegria”, alertou o reitor do Santuário de Fátima

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade e onde foi feita a bênção das imagens do Menino Jesus

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade. Nesta celebração, dia de peregrinação mensal, contou com a bênção das imagens do Menino Jesus que os peregrinos traziam consigo, e das quatro imagens do Menino Jesus que serão usadas para a veneração no tempo do Natal.

O sacerdote, nas palavras que dirigiu aos peregrinos ali presentes, falou do tempo do Advento enquanto tempo de “piedosa e alegre expectativa” da vinda do Senhor, mas é “sobretudo na liturgia deste terceiro domingo do Advento que se torna mais explícita esta exortação à alegria, porque o Senhor está próximo, alegria porque Ele vem à nossa vida”.

“Este é que é o motivo da nossa alegria, pela promessa de Salvação presente na liturgia deste dia, e a exortação à alegria acompanha a celebração deste dia pois é na alegria que brota da fé e da confiança em Deus, que brota da certeza da proximidade do Senhor, pois o horizonte desta exortação é a vinda do Senhor”, disse, lembrando ainda que é por isso que “somos convidados à alegria, o Senhor vem, está próximo, não nos abandona nas dificuldades”.

Segundo o Pe. Carlos Cabecinhas o tempo do Advento “é marcado por esta alegria de quem sabe que o Senhor está próximo e que Se faz presente, de muitos modos na nossa vida, mas à medida que se aproxima o Natal, torna-se mais insistente esta exortação”.

“Pode parecer uma exortação desajustada, devido à pandemia que vivemos, podemos falar de tudo menos de alegria, mas é sobretudo neste momento que este convite à alegria é necessário e faz sentido”, alertou o reitor.

E é no meio das dificuldades que “faz sentido” esta exortação à alegria, “não para que tudo nos corra bem, mas porque sabemos que Deus não nos abandona, sobretudo nos momentos em que somos mais tentados pelo desanimo”.

“Celebrar o natal é isso mesmo, saber que Deus se faz próximo de nós, das nossas dificuldades e angústias, afirmou

Esta exortação à alegria, na liturgia deste terceiro domingo do Advento, “é acompanhada pelo apelo à conversão, feito por João Batista”.

“A conversão é a condição para podermos experimentar a alegria pela presença do Senhor, porque da conversão depende o acolhimento dessa presença nas nossas vidas”, considera o sacerdote.

O Pe. Carlos Cabecinhas afirmou ainda que “a conversão é o caminho que nos permite experimentar a alegria a que nos exortavam a primeira e segunda leituras, pois sem esse esforço de conversão não poderemos acolher o Senhor que vem até nós e se faz próximo”.

O reitor falou de João Baptista “que preparou a vinda de Alguém” e “e em momento algum se deixa distrair pelo sucesso da sua pregação e nunca perde de vista a sua missão, apontar para Jesus, levar até Ele, não deixar que se prendam a si próprio”.

“Preparar os caminhos do Senhor, preparar-se para O acolher é também remover tudo o que na nossa vida não aponta para Cristo, não O testemunha na nossa vida e é importante dar testemunho da nossa alegria pela Sua presença na nossa vida, é isto que cativa e pode tocar os corações dos que estão connosco e é isto que nos falta tantas vezes como cristãos, a alegria de sermos cristãos e o testemunho dessa alegria”, alertou o Pe. Carlos Cabecinhas.

O gesto da bênção das imagens do Menino Jesus “é um sinal de que o Natal está próximo e de que os apelos da Palavra de Deus são urgentes”.

“Acolhamos o tríplice desafio que a Palavra de Deus hoje nos dirige: convite à alegria, porque o Senhor está próximo e Se faz presente nas nossas vidas; a exortação à

conversão, para podermos acolher o Senhor; o desafio a sermos testemunhas que conduzem outros a Jesus", concluiu.

A 20 de dezembro, quarto Domingo do advento, na missa às 11:00, na Basílica da Santíssima Trindade, faz-se a bênção das crianças.

No dia 24 de dezembro, tem lugar a missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo na Basílica da Santíssima Trindade, às 23h00. A 25 de dezembro, Solenidade do Natal do Senhor, missa pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Estas celebrações podem ser acompanhadas em direto nos canais digitais do Santuário de Fátima, inclusive no Meo Kanal 707070. A osculação do Menino, este ano será substituído por um gesto com uma vénia devido à situação de pandemia por Covid-19.

Em todas as missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) e na festa da Sagrada Família faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus que neste ano será destinado à Diocese de Pemba em Moçambique, para os deslocados de Cabo Delgado, uma zona norte de Moçambique, onde existe uma grave crise humanitária devido aos ataques perpetrados por milícias fundamentalistas islâmicas, e na qual resultaram mais de 2000 mortes e 560.000 pessoas deslocadas.

O Santuário adotou um conjunto de regras de segurança que passam pelo uso obrigatório de máscara nos espaços fechados e durante as celebrações na Basílica da Santíssima Trindade e na Capelinha das Aparições; o uso de solução desinfetante disponível à entrada dos diferentes espaços; a sinalização dos percursos dentro dos espaços celebrativos com zonas de entrada e de saída distintas e devidamente assinaladas; equipas de acolhedores e painéis informativos sobre os procedimentos a adotar.

A agenda completa está disponível no site oficial em www.fatima.pt.

---

www.fatima.pt/pt/news/e-isto-que-nos-falta-tantas-vezes-a-alegria-de-sermos-cristaos-e-o-testemunho-dessa-alegria-alertou-o-reitor-do-santuario-de-fatima-2020-12-13